



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO FÍSICA UFJF/UFV



**AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA UFJF/UFV**

Quadriênio 2021-2024

2025

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 OBJETIVO	4
RELATÓRIO GERAL.....	5
SATISFAÇÃO COM O PPGEFI UFJF/UFV.....	7
REPRESENTAÇÃO DISCENTE.....	11
COMISSÃO COORDENADORA	15
SECRETARIAS.....	17
LABORATÓRIO/ORIENTADOR.....	19
PESQUISA.....	21
INFRAESTRUTURA	29
RELAÇÃO COM A EXTENSÃO	34

1 INTRODUÇÃO

A iniciativa de implantação da avaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação Física UFV/UFJF surgiu a partir de discussões sobre a necessidade de se consolidar uma metodologia de gestão sustentada pelo planejamento participativo. A partir da avaliação contínua, as ações desenvolvidas (ou a serem desenvolvidas) passam a ser pautadas nos pontos fortes e frágeis do programa, sendo as proposições de melhoria realizadas a partir da própria comunidade acadêmica (docentes, discentes, egressos, técnicos e gestores do quadro pessoal).

O processo de avaliação contínuo busca redimensionar e aperfeiçoar o projeto acadêmico do curso, promovendo e estimulando a permanente melhoria na qualidade das atividades acadêmico-científicas e gerenciais desenvolvidas.

Nesse sentido, após a primeira autoavaliação realizada em 2021 sobre o quadriênio 2017-2021, uma segunda foi realizada entre os discentes em 2022. Esse é o terceiro relatório de autoavaliação realizado no PPGEFI UFJF/UFV

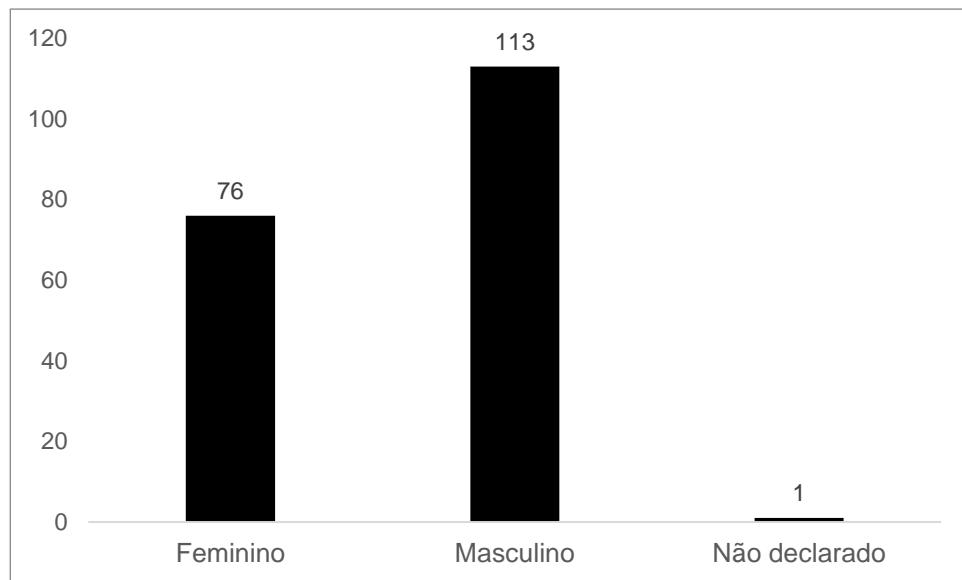
2 OBJETIVO

Este questionário propôs avaliar o PPG nas esferas, estrutural (salas, materiais, espaços/laboratórios etc.), didática (disciplinas ofertadas, corpo docente, participação dos professores nas disciplinas etc.), orientação (processo de orientação, disponibilidade do orientador, qualidade da orientação etc.) e secretaria/coordenação (matrícula, resolução de eventuais problemas/dúvidas etc.).

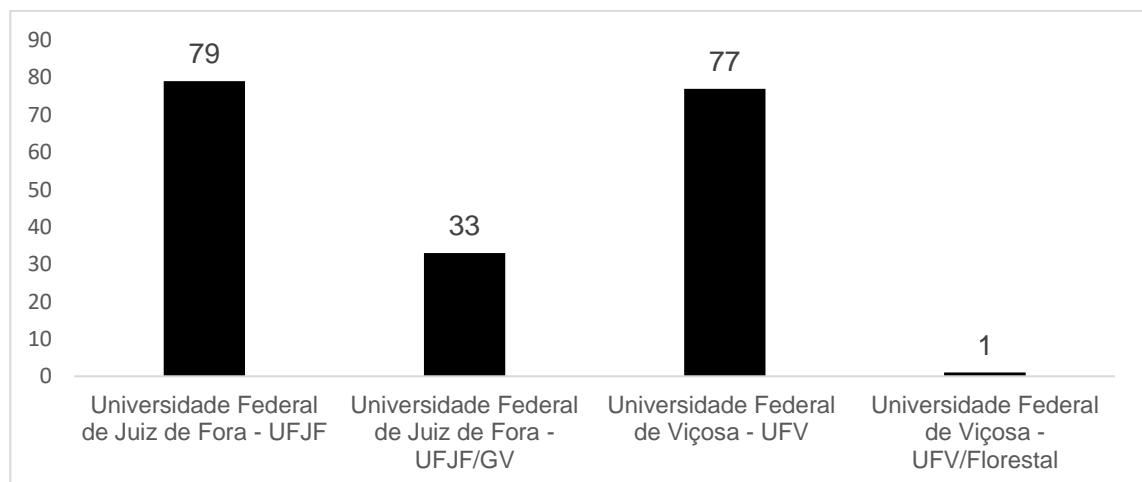
Foi um questionário anônimo e de participação voluntária, divulgado entre todos os membros da comunidade acadêmica (docentes, discentes, egressos, técnicos e gestores do quadro pessoal).do PPG e ficou disponível durante 15 dias no mês de fevereiro de 2025.

3 RELATÓRIO GERAL

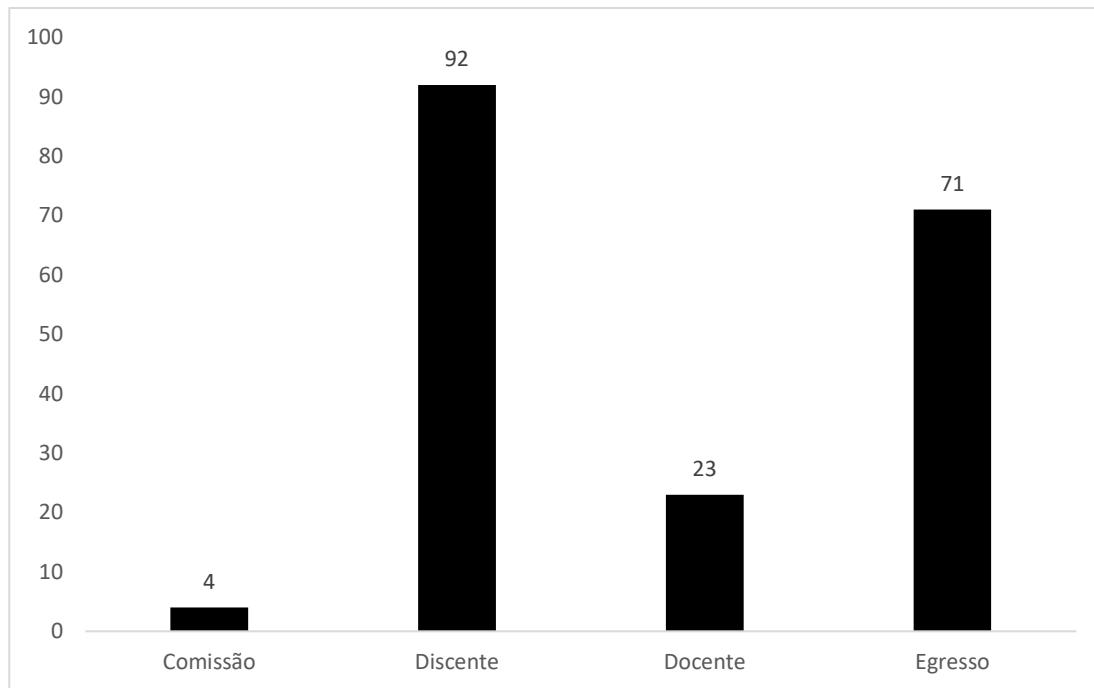
O questionário teve 190 repostas válidas, 40% ($n = 76$) do gênero feminino e 59% gênero masculino ($n = 113$). Um optou por não declarar.



A maioria desenvolve suas atividades na UFJF e UFV, 79 (42%) e 77 (41%), respectivamente.



Entre os respondentes, foram 92 discentes, 71 egressos, 23 docentes e 4 membros da Comissão Coordenadora/ TAE



Entre os discentes, 43 atuais do doutorado e 45 atuais do mestrado e entre os egressos do programa, 35 do doutorado e 35 do mestrado

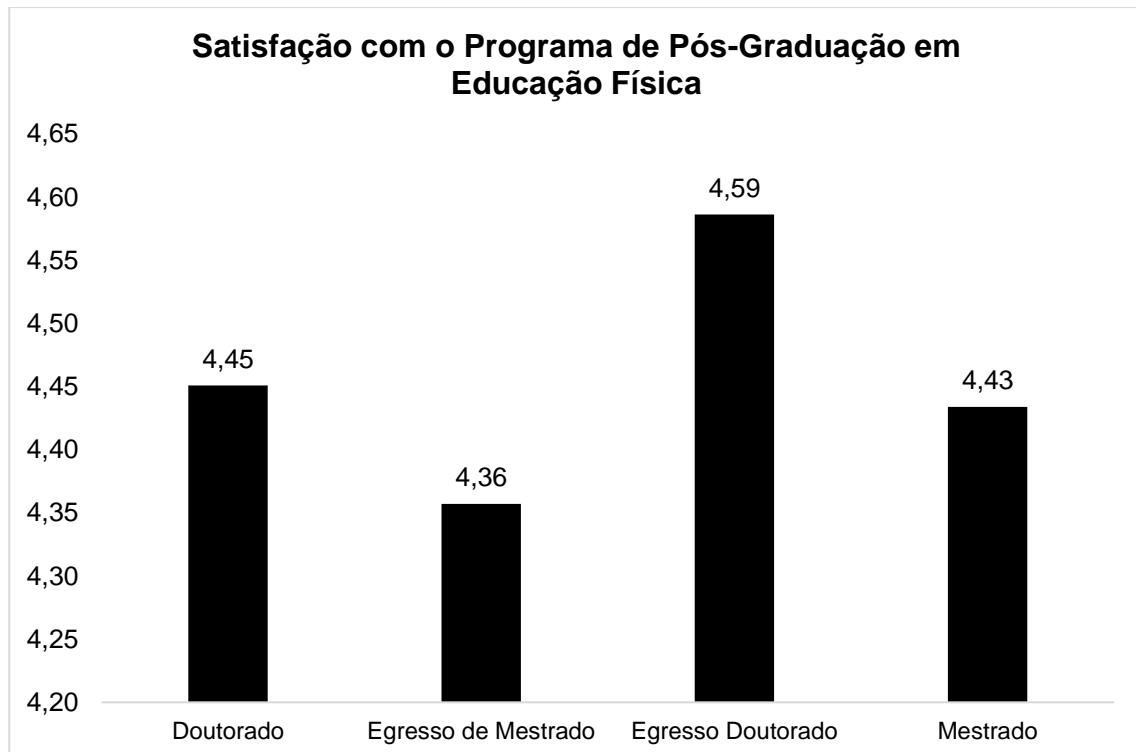
Em relação ao ano de entrada no PPGEFI, 86 entraram no último quadriênio (2021-2024), 51 pertencem ao quadriênio 2017-2020, 14 quadriênio 2013-2016 e 12 egressos dos anos de 2009 até 2012.

Considerando as bolsas distribuídas no PPGEFI, 21 discentes do mestrado são/foram bolsistas e 26 discentes do doutorado são ou foram bolsistas (CAPES/FAPEMIG/UFJF).

Os discentes de mestrado se dedicam em média 30h por semana ao curso e os discentes de doutorado, em média 24h.

4 SATISFAÇÃO COM O PPGEFI UFJF/UFV

A satisfação com o PPGEFI foi um dos destaques da autoavaliação. Em uma escala de 1 (nada satisfeito) até 5 (Totalmente Satisfeito), os egressos do doutorado foram em média, os mais satisfeitos (4,59), seguido pelos discentes de doutorado (4,45).



Em relação a críticas e sugestões, 39% ($n=47$) não tinha nenhuma e 61% ($n = 75$) apontaram alguma questão. Os principais tópicos e temas foram relacionados à: **Aulas e Modalidade de Ensino**, como por exemplo, Melhor adequação de disciplinas presenciais e a distância; Oferta de disciplinas presenciais para conteúdo mais complexos (ex.: Revisão Sistemática com Meta-análise); Melhor estrutura para aulas remotas, incluindo aulas mais curtas e metodologias ativas; Disponibilização de mais disciplinas online para facilitar o acesso de alunos que trabalham; Oferta de disciplinas mais alinhadas às pesquisas desenvolvidas no programa; Aumento da integração entre alunos de graduação e pós-graduação (ex.: orientação de TCCs).

Também foram apontadas sugestões para **Critérios e Distribuição de Bolsas**, tais como Reavaliação dos critérios para concessão de bolsas, considerando: Local de residência do aluno; Fonte de renda primária e impacto da bolsa; Relação do trabalho com a formação acadêmica; Desenvolvimento acadêmico e trajetória do discente; Revisão dos critérios de pontuação do currículo, evitando favorecer publicações predatórias; Maior estabilidade na concessão de bolsas, reduzindo incertezas na renovação; Redução da burocracia e exigência de documentos desnecessários nos editais de bolsas;

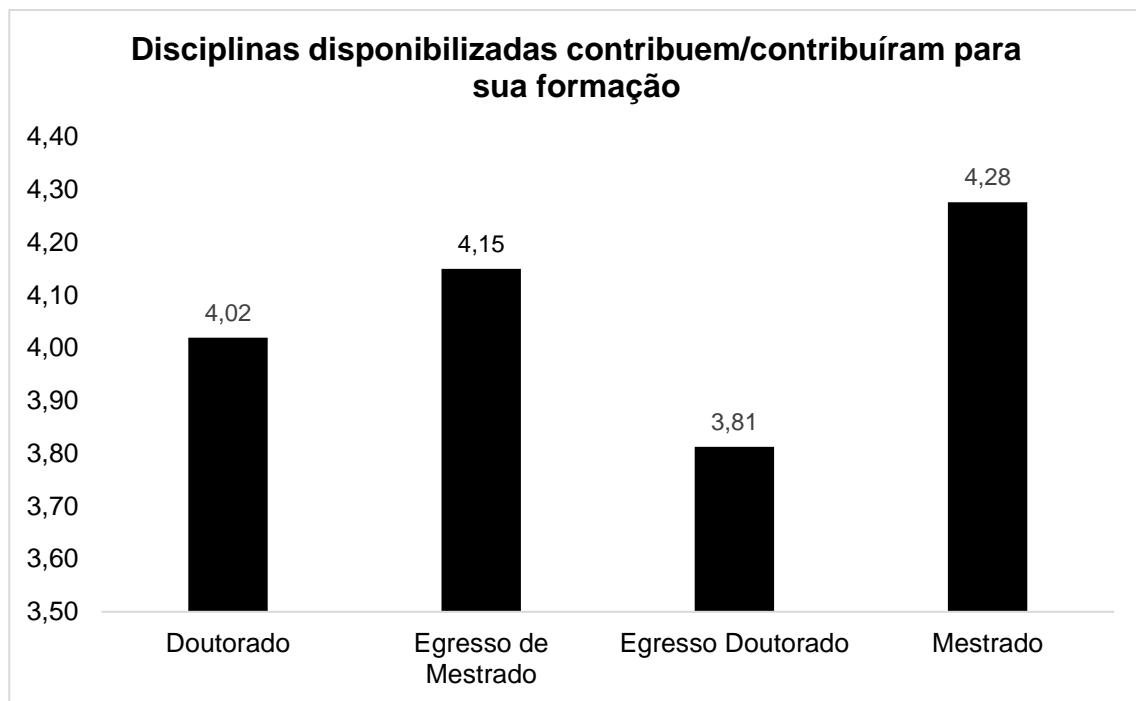
Implementação de mecanismos de fiscalização para garantir o cumprimento das exigências dos bolsistas.

Houveram sugestões relacionadas à **Carga Horária e Oferta de Disciplinas**, como Redução da carga horária de disciplinas para permitir mais foco na pesquisa; Ampliação da oferta de disciplinas relevantes para a formação docente e científica, como: Administração e gestão universitária; Lei de Licitações e gestão de recursos Didática do ensino superior; Estatística e bioestatística aplicadas à pesquisa; Pedagogia e ciência do esporte; Melhor distribuição de disciplinas entre mestrado e doutorado, evitando repetições.

Outro tópico que surgiu foi em relação a melhoria de **Infraestrutura e Integração Acadêmica**, temas como: Criação de um espaço físico exclusivo para os alunos da pós-graduação; Melhoria na estrutura dos laboratórios e disponibilização de equipamentos modernos; Ampliação das parcerias com outras instituições e centros de pesquisa; Maior número de eventos científicos e congressos internos para alunos e egressos; Fortalecimento das relações entre os diferentes grupos de pesquisa dentro do programa; Incentivo a colaborações internacionais e intercâmbios acadêmicos;

Por fim, **Processos Seletivos e Acompanhamento Acadêmico, sugestões:** Ajustes nos horários das aulas para melhor atender alunos que trabalham; Avaliação mais criteriosa dos conteúdos das disciplinas, focando no desenvolvimento do pesquisador e docente; Maior integração e comunicação entre coordenação, docentes e discentes; Revisão das exigências acadêmicas para manutenção da bolsa (ex.: publicações e participação em eventos); Melhor estrutura para defesas híbridas (presencial e online); Desenvolvimento de mecanismos para apoiar a saúde mental dos alunos da pós-graduação.

Em relação a grade curricular, o quanto as disciplinas disponibilizadas contribuem/contribuíram para sua formação/pesquisa, em uma escala de 1 (nada) até 5 (totalmente), os discentes do mestrado foram em média, os que perceberam maior contribuição (4,28), seguido pelos egressos de mestrado (4,15).



A satisfação com as disciplinas obrigatórias e eletivas foi alta para todos os discentes.

Nível	Satisfação Disciplina Obrigatória	Satisfação Disciplina Eletiva
Doutorado	4,00±0,94	4,00±0,92
Egresso de Mestrado	4,15±1,04	4,05±1,05
Egresso Doutorado	3,94±1,0	3,88±0,96
Mestrado	4,30±1,0	4,02±1,13

Em relação a sugestões ou críticas de nível didático-pedagógico, do Programa de Pós-Graduação em Educação Física - UFJF/UFV, 79 (64%) não tinha nenhuma sugestão ou crítica e 44 apresentou alguma (36%).

Cinco pontos foram mais enfatizados:

1. Maior oferta de Disciplinas e Parcerias externas: Ampliar a oferta de disciplinas e parcerias com outros programas e professores; Inclusão de disciplinas voltadas à Bioestatística e análise de dados; Mais opções de disciplinas relacionadas a metodologias qualitativas e ciências sociais; Inserção de disciplinas voltadas ao treinamento esportivo e metodologias aplicadas; Criação de disciplinas sobre novas tecnologias e sua aplicação na Educação Física; Introdução de disciplinas sobre estatística e ferramentas para análise de dados; Aumento da quantidade de disciplinas eletivas para diversificação da formação;

2. Qualidade das Disciplinas e Metodologias de Ensino: Redução do tempo das aulas e adoção de metodologias ativas para maior retenção de conteúdo; Maior interatividade entre professores e alunos, evitando aulas exclusivamente expositivas; Maior aprofundamento em disciplinas teóricas, evitando conteúdos muito básicos; Melhoria no planejamento de disciplinas condensadas para melhor aproveitamento; Melhor organização das disciplinas de Seminário, tornando os temas mais objetivos; Ajuste no formato das disciplinas online para permitir mais participação ativa.

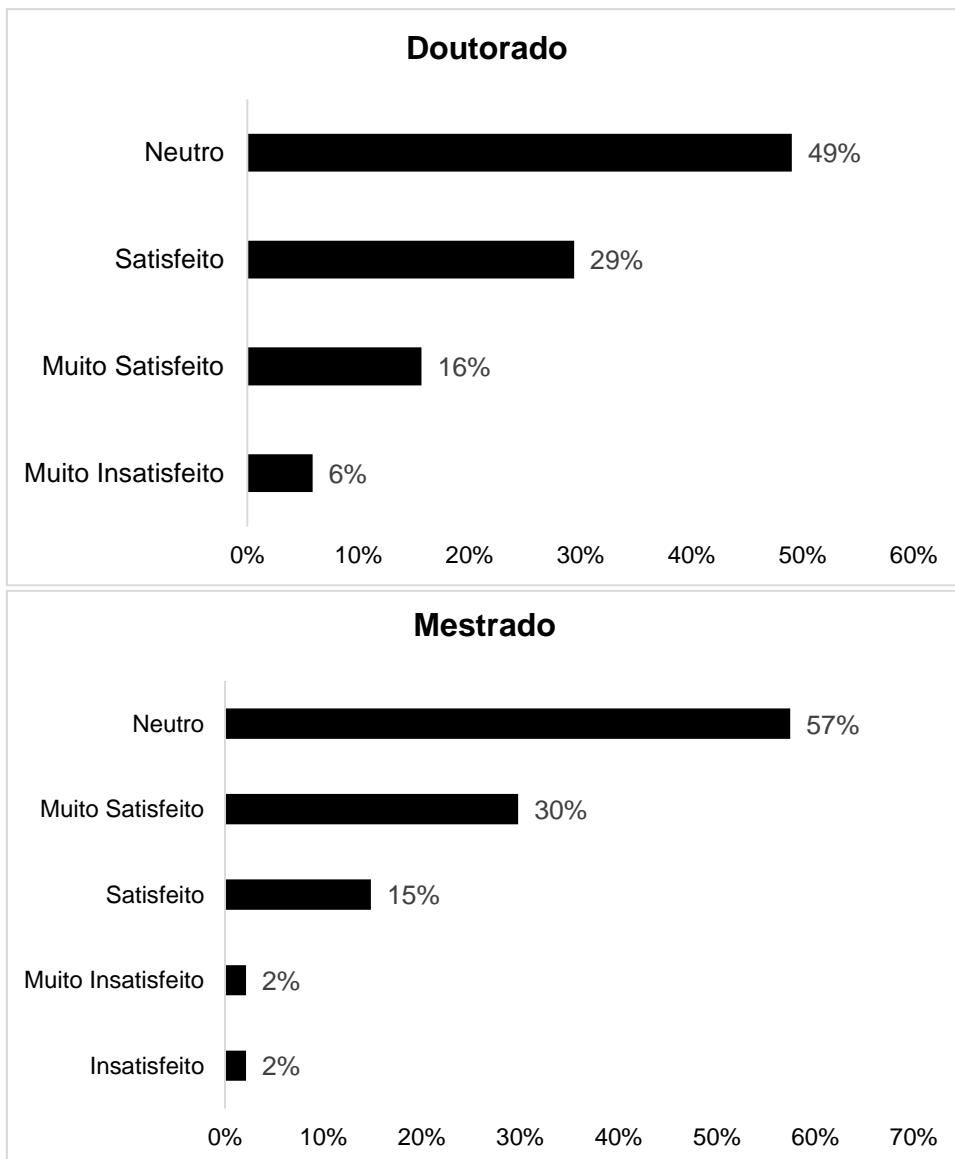
3. Disciplinas para formação para a Docência e Pesquisa: Criação de uma disciplina preparatória para a carreira acadêmica, abordando concursos, planejamento de aulas e estruturação de disciplinas; Maior aprofundamento nas disciplinas sobre metodologia da pesquisa e análise de dados; Inserção de uma disciplina introdutória sobre construção de dissertação/tese e uso de ferramentas acadêmicas;

4. Questões Éticas e Segurança em Pesquisas: Garantia de que todas as pesquisas envolvendo voluntários tenham aprovação ética; Melhor estruturação dos experimentos práticos para garantir a segurança dos participantes;

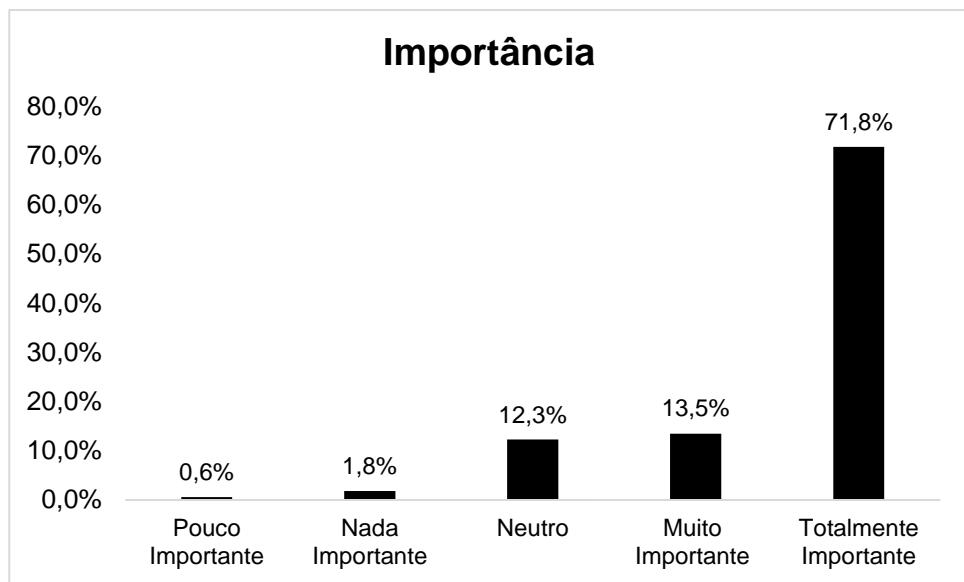
5. Infraestrutura e Suporte ao Estudante: Criação de um espaço de estudo adequado para alunos de mestrado e doutorado; Melhor comunicação sobre o início de disciplinas condensadas para evitar conflitos de agenda.

5 REPRESENTAÇÃO DISCENTE

Em relação a satisfação com a representação discente, a maioria dos discentes do doutorado são neutros (49%), assim com os discentes do mestrado (n=57%).

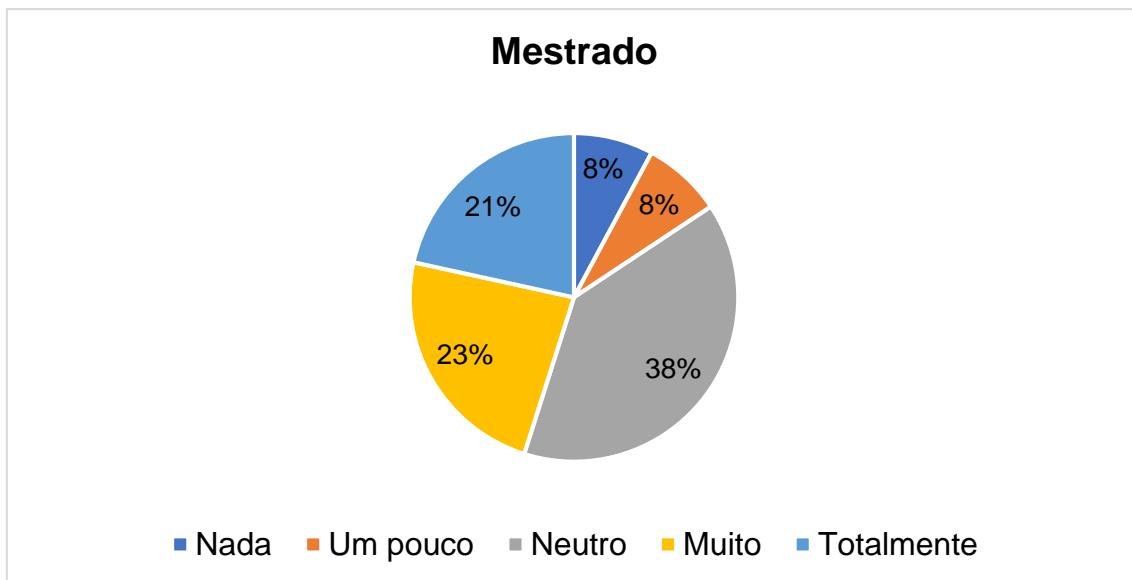


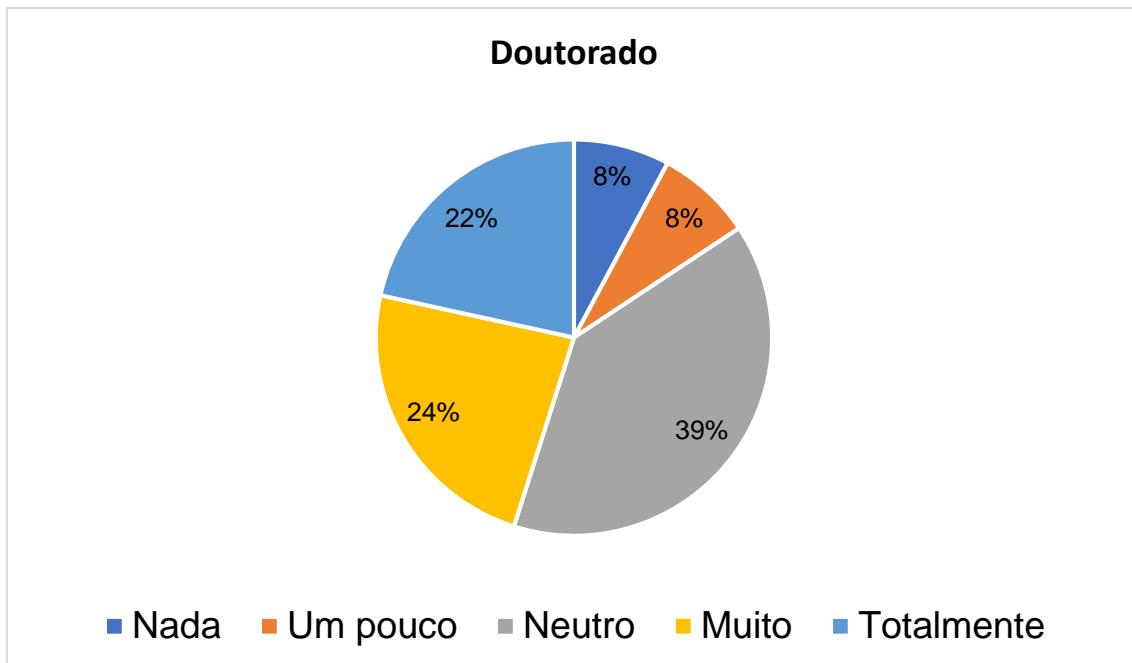
Sobre conhecer, 33,7% alegaram não conhecer a representação discente e 66,3% conhecem. Sobre a importância, a maioria considera muito importante (71,8%).



Sobre o interesse em se candidatar, os discentes do mestrado apresentam um interesse de $2,14 \pm 1,43$ e os discentes do doutorado um interesse de $1,84 \pm 1,16$ em uma escala de 1 (nada) até 5 (totalmente). Sobre o amparo para se candidatar os valores foram $2,62 \pm 1,34$ e $2,63 \pm 1,34$ para os discentes de mestrado e doutorado, respectivamente.

Em relação a estar assistido pela representação discente, a maioria dos discentes de mestrado disseram estar neutro (38%), bem como os de doutorado (39%).





Dos discentes do mestrado, 68% dissertaram não ter tido a necessidade de buscar a representação discente e 74,5% dos discentes do doutorado. Do total de discentes que tiveram necessidade de assistência da representação discente (n=25), apenas dois não tiveram a sua necessidade atendida.

No que se refere a críticas e sugestões, 78% não teve nenhuma crítica ou sugestão e 22% apresentaram alguma. Os seguintes tópicos foram apontados:

1. Falta de Divulgação e Transparência: Pouca ou nenhuma informação sobre a existência da representação discente no programa; Muitos alunos desconhecem a função e a importância da representação; Falta de comunicação clara sobre quem são os representantes e como contatá-los; Necessidade de apresentação formal da representação discente nas reuniões de boas-vindas; Divulgação insuficiente das eleições para representantes.

2. Comunicação e Efetividade: Baixa interação entre representantes e discentes, especialmente nos campi fora de Juiz de Fora; Sensação de distanciamento dos representantes, tornando sua atuação pouco visível; Falta de um canal de comunicação estruturado para manter os alunos informados; Sugestão de resumos periódicos das reuniões do colegiado para transparência das decisões; Maior frequência de comunicação entre representantes e discentes ao longo do semestre;

3. Inclusão e Acessibilidade: Necessidade de mais representantes para dividir responsabilidades e atender melhor às demandas; Maior participação da representação discente nas reuniões semestrais com a coordenação do programa; Aumento da aproximação entre representantes e estudantes,

principalmente no início dos períodos letivos; Incentivo à organização e participação ativa dos discentes nas demandas do programa.

4. Sugestões de Melhoria

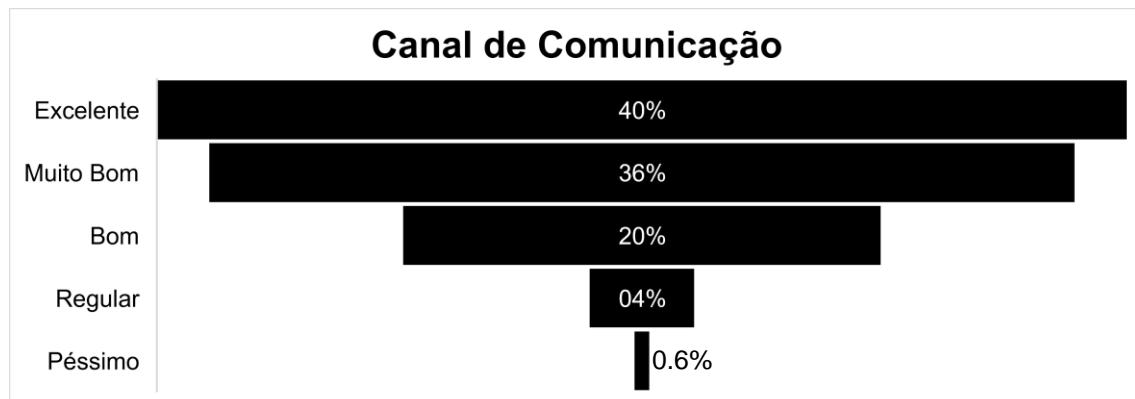
Criar um momento oficial nas reuniões do PPG para que o representante discente possa se apresentar e expor suas funções; Melhorar a divulgação dos benefícios da representação discente para os alunos; Garantir que todos os alunos, independentemente do campus, tenham acesso às informações sobre a representação; Estabelecer meios mais acessíveis para contato com os representantes, como e-mails, grupos no WhatsApp ou encontros periódicos.

6 COMISSÃO COORDENADORA

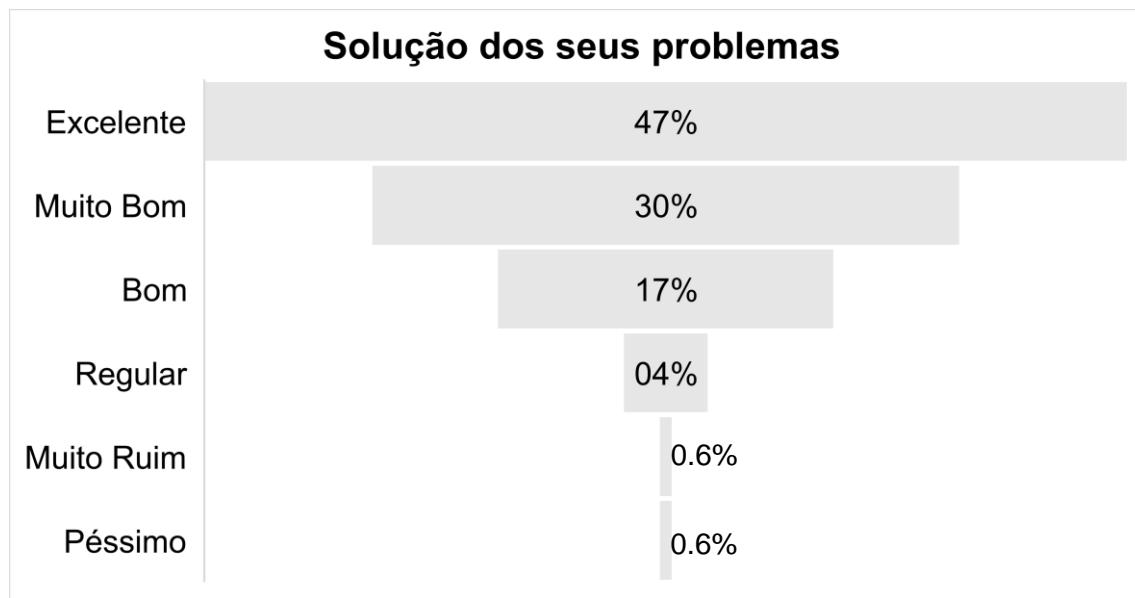
Em relação a classificação do trabalho que vem sendo desenvolvido pela Comissão Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação Física - UFJF/UFV os discentes de doutorado, mestrado, egresso doutorado e egresso mestrado avaliam em sua maioria como Excelente, ou Muito Bom.

	Doutorado	Mestrado	Egresso Doutorado	Egresso de Mestrado
Excelente	47.1%	48.9%	43.8%	45.0%
Muito Bom	33.3%	31.9%	43.8%	45.0%
Bom	13.7%	14.9%	12.5%	5.0%
Regular	3.9%	2.1%	0%	5.0%
Ruim	0%	2.1%	0%	0%
Péssimo	2.0%	0%	0%	0%

Quanto ao canal de comunicação da Comissão Coordenadora, a maioria considerou Excelente (39,9%) ou Muito Bom (35,6%).



Quando perguntados sobre a solução dos problemas pela Comissão Coordenadora, a maioria considerou como Excelente (47,2%) ou Muito Bom (30,1%).



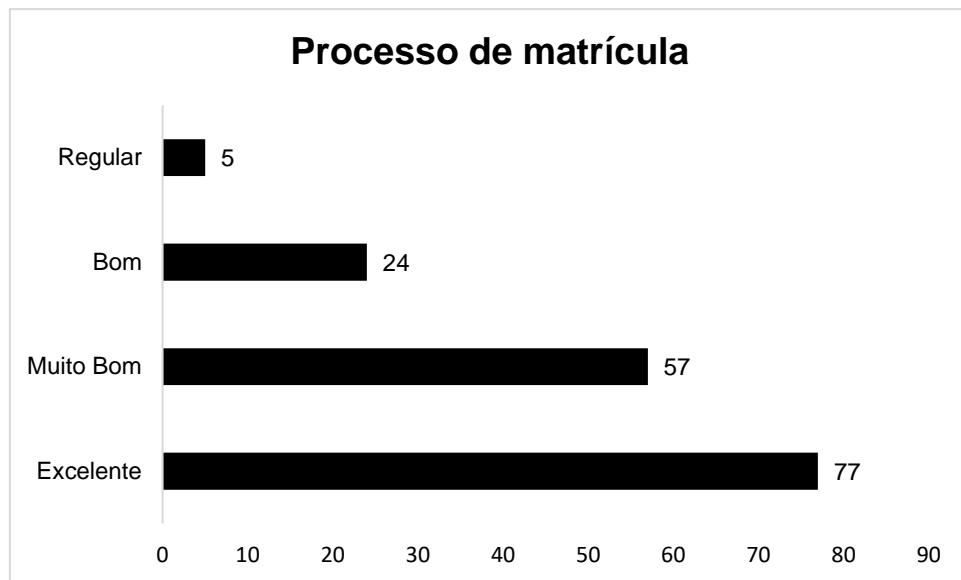
A maioria (92,6%) não apresentou nenhuma sugestão.

As críticas e sugestões que surgiram foram:

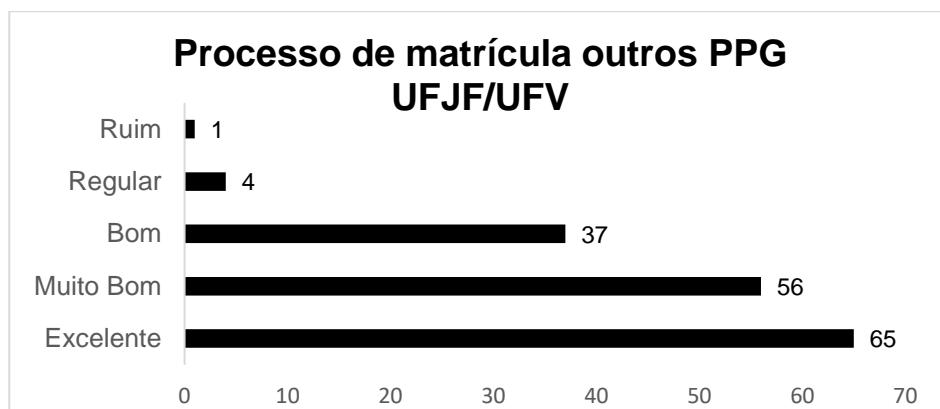
- 1. Acolhimento e Orientação aos Novos Estudantes:** Necessidade de uma orientação mais detalhada desde a matrícula até a elaboração do plano de estudos, especialmente para alunos que vêm de outras instituições; Alguns ingressantes sentiram dificuldades no início e precisaram buscar ajuda informalmente com colegas; A criação de um guia ou um momento específico para esclarecimento de dúvidas iniciais poderia facilitar a adaptação.
- 2. Comunicação:** Sugestão de que a comissão considere práticas bem-sucedidas de outros programas para aprimorar a gestão; Melhor aproveitamento das redes sociais do programa, como o Instagram, para comunicação e divulgação de informações relevantes.
- 3. Atendimento e Suporte Administrativo:** Houve uma melhora na comunicação e atendimento ao longo do tempo, mas poderia ser aprimorada.
- 4. Critérios de Seleção e Oportunidades Acadêmicas:** Questionamento sobre o critério de seleção para bolsas, sugerindo que publicações científicas sejam consideradas além da nota do processo seletivo; Sugestão para o aumento de vagas para discentes cursarem disciplinas isoladas;
- 5. Integração Acadêmica:** Apreciação das reuniões de boas-vindas e simpósios como estratégias de integração entre os alunos.

7 SECRETARIAS

Sobre o processo de matrícula nas disciplinas ofertadas pelo PPGEFI UFJF/UFV, a maioria considera Excelente (n = 77) ou Muito bom (n = 57).



Assim como para o processo de matrícula nas disciplinas ofertadas por outros Programas de Pós-Graduação da UFJF/UFV, a maioria considera Excelente (n = 65) ou muito bom (n = 56).



Já o trabalho da secretaria do PPGEFI UFJF/UFV foi avaliado como Excelente (71,2%), Muito bom (20,2) % e Bom (8,6%)

A maioria dos discentes (93,3%) já precisou do suporte da secretaria do PPGEFI e destes, 98,7% tiveram o seu problema resolvido. A avaliação do papel da secretaria do PPGEFI em relação às necessidades foi que ajuda totalmente (84%) ou Ajuda 14%.

Em relação as sugestões e críticas sobre a secretaria do Programa de Pós-Graduação em Educação, a maioria apontou não haver (95,7%). Apenas sete manifestaram alguma crítica ou sugestão. Ainda, muitos elogios apareceram nessa questão, tais como: Reconhecimento do excelente trabalho do Roberto e da equipe da secretaria, destacando competência, eficiência e cordialidade; A secretaria está sempre disponível, com respostas rápidas e assertivas; Profissionais são prestativos, educados e ágeis no atendimento às demandas dos discentes; Atendimento mantido mesmo em períodos de férias ou recesso, garantindo suporte contínuo; Excelente organização e comunicação da secretaria, como avisos prévios sobre ausências.

As críticas e sugestões que surgiram foram: Garantir maior atenção para evitar falhas, como atrasos no pagamento de bolsas; Maior rapidez na divulgação dos horários das disciplinas, facilitando a organização dos estudantes que trabalham; Melhorar a cordialidade em algumas interações, reconhecendo que há muitas demandas e dificuldades dos discentes; Ocultar dados sensíveis, como CPF, nas comunicações por e-mail entre discentes e docentes; Flexibilidade e sensibilidade no atendimento a estudantes que trabalham.

8 LABORATÓRIO/ORIENTADOR

Quando perguntados “Como você classifica o ambiente de trabalho em seu laboratório”, a maioria classifica como Excelente (55,2%).

Excelente	55,2%
Muito Bom	28,8%
Bom	8,6%
Regular	3,7%
Muito Ruim	1,8%
Ruim	1,2%
Péssimo	0,6%

Assim como em relação a inclusão no laboratório, a maioria se sente Totalmente Incluído (68,7%).

Totalmente Incluído	68,7%
Incluído	16,6%
Neutro	10,4%
Excluído	1,8%
Totalmente Excluído	2,5%

E a liberdade em expressar opiniões a seus colegas de Laboratório/Programa também foi considerada Excelente pela maioria (60,1%).

Excelente	60,1%
Muito	22,1%
Bom	11,7%
Regular	4,9%
Muito	0,6%
Ruim	0,6%
Péssimo	0,6%

Quanto a liberdade em expressar opiniões aos professores do PPGEFI, a maioria aponta ter total liberdade (52,8%).

Total Liberdade	52,8%
Muita	29,4%
Neutra	14,1%
Pouca	2,5%
Nenhuma	1,2%

Quanto a relação com seu orientador, a maioria considera como Excelente (81%).

Excelente	81,0%
Muito Boa	11,7%
Boa	3,7%
Regular	3,1%
Péssima	0,6%

E 82,8% apontaram que o orientador é Totalmente Acessível para que possa expressar opiniões.

Totalmente Acessível	82,8%
Acessível	14,1%
Neutro	1,8%
Inacessível	0,6%
Pouco Acessível	0,6%

Entre os discentes, 89% afirma estar Totalmente satisfeito com a escolha de orientador.

Totalmente Satisfeito	89,0%
Satisfeito	6,7%
Neutro	3,1%
Insatisfeito	0,6%
Totalmente Insatisfeito	0,6%

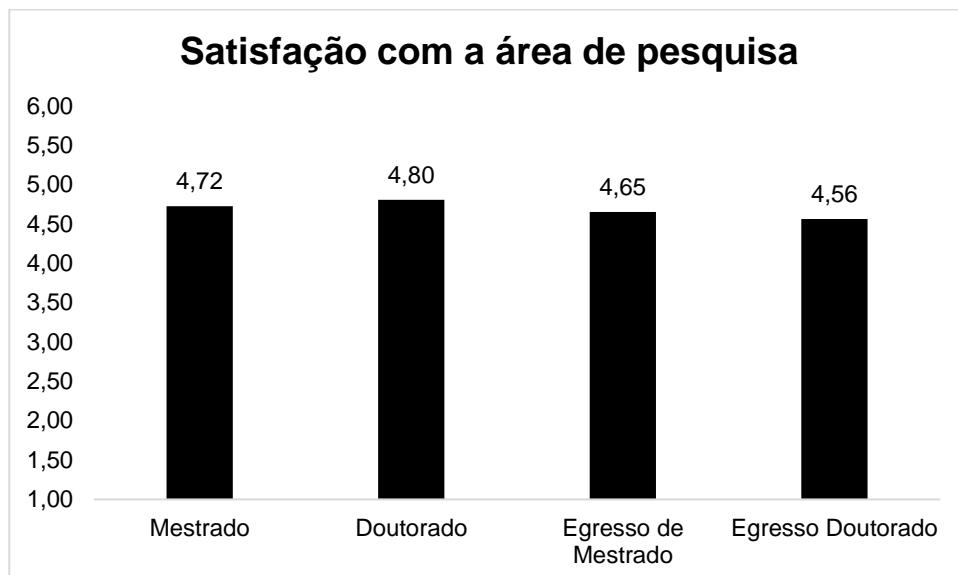
Quando perguntado se a relação com seu orientador não seja boa, se buscou trocar de orientador, a maioria apontou mão ter problemas com o orientador ($n = 151$, 93%) e quando perguntado se acredita que a troca poderia prejudicá-lo(a) ou ajudá-lo (a) de alguma forma, aqueles que manifestaram foram que acreditam que poderia ajudar ($n = 6$), poderia prejudicar ($n = 4$) e acreditam que não ajudaria ($n = 2$).

Por fim, a maioria dos discentes classificam a atuação do seu orientador dentro do Programa de Pós-Graduação em Educação Física - UFJF/UFV como Excelente (81,6%) ou Muito boa (13,5%).

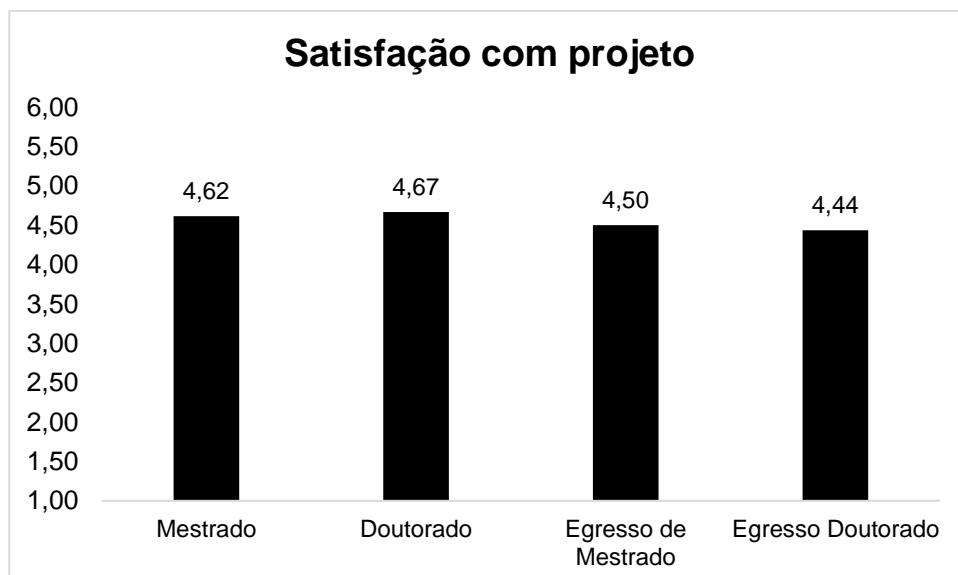
Excelente	133	81,6%
Muito Boa	22	13,5%
Boa	4	2,5%
Regular	3	1,8%
Ruim	0	0%
Péssima	1	0,6%

9 PESQUISA

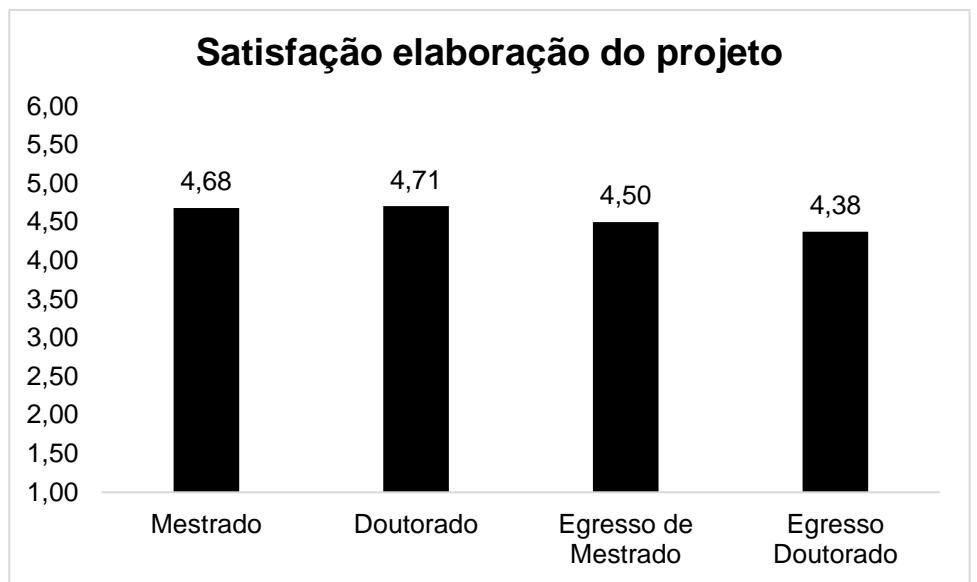
Em relação a satisfação com escolha de sua área de pesquisa dentro da Educação Física, em uma escala de 1 (Totalmente Insatisfeito) até 5 (Totalmente Satisfeito), a média dos discentes de Doutorado foi 4,80 ($\pm 0,45$), dos discentes de Mestrado, 4,72($\pm 0,71$).



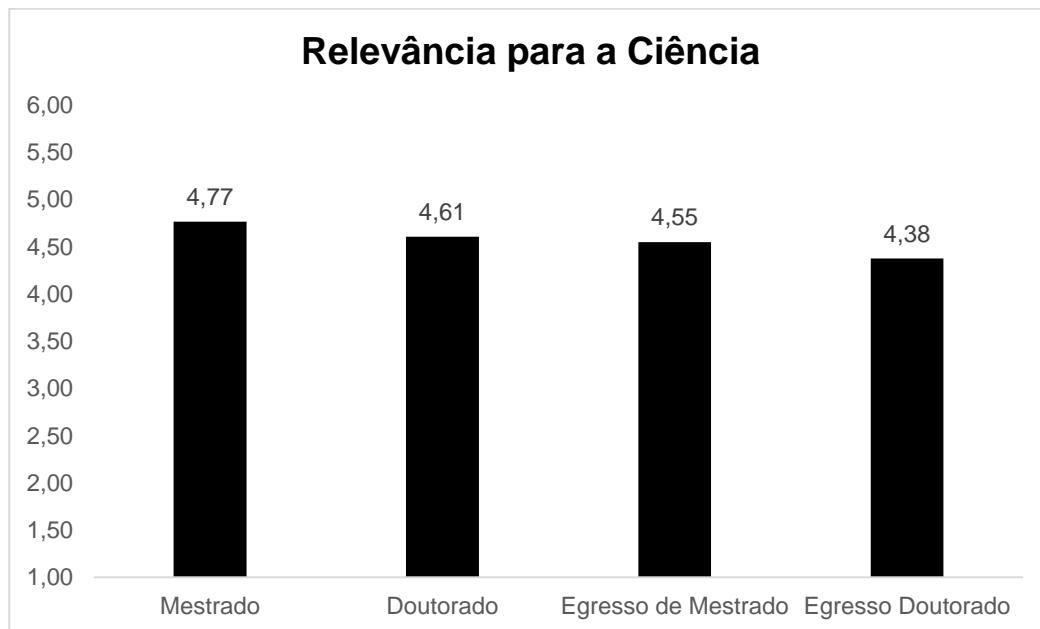
Especificamente, com o projeto de pesquisas, os discentes do Doutorado tiveram uma média de $4,67 \pm 0,71$ de satisfação, seguido pelos discentes de mestrado ($4,62 \pm 0,61$).



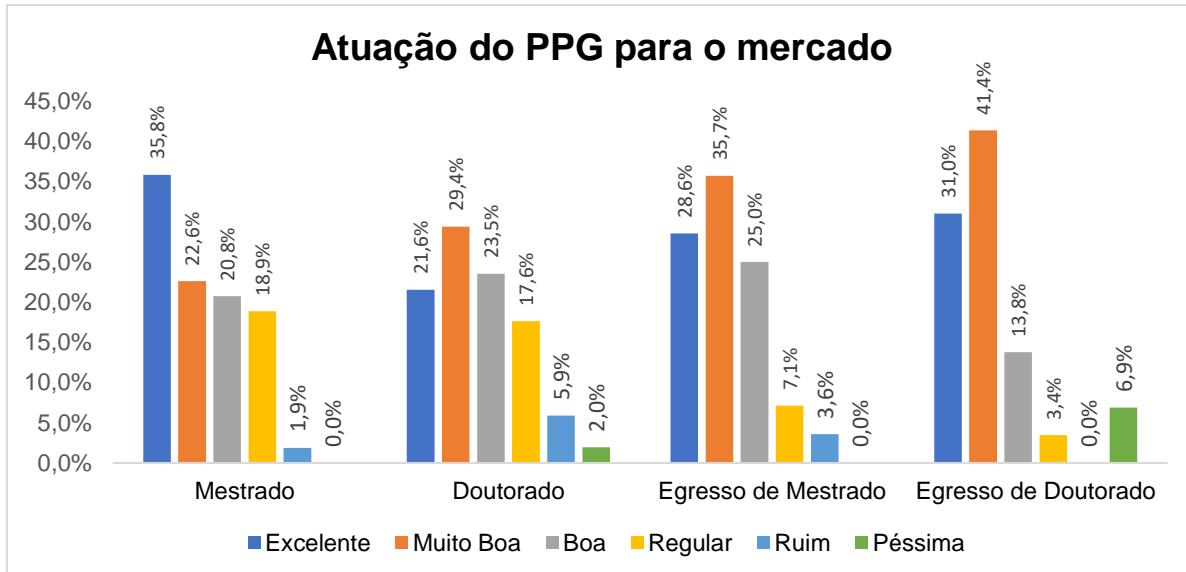
Já quando perguntados quão satisfeitos estavam ao elaborar o projeto de pesquisa junto do orientador, os discentes de Doutorado obtiveram uma média de $4,71 \pm 0,67$, seguido pelos discentes de mestrado ($4,68 \pm 0,69$).



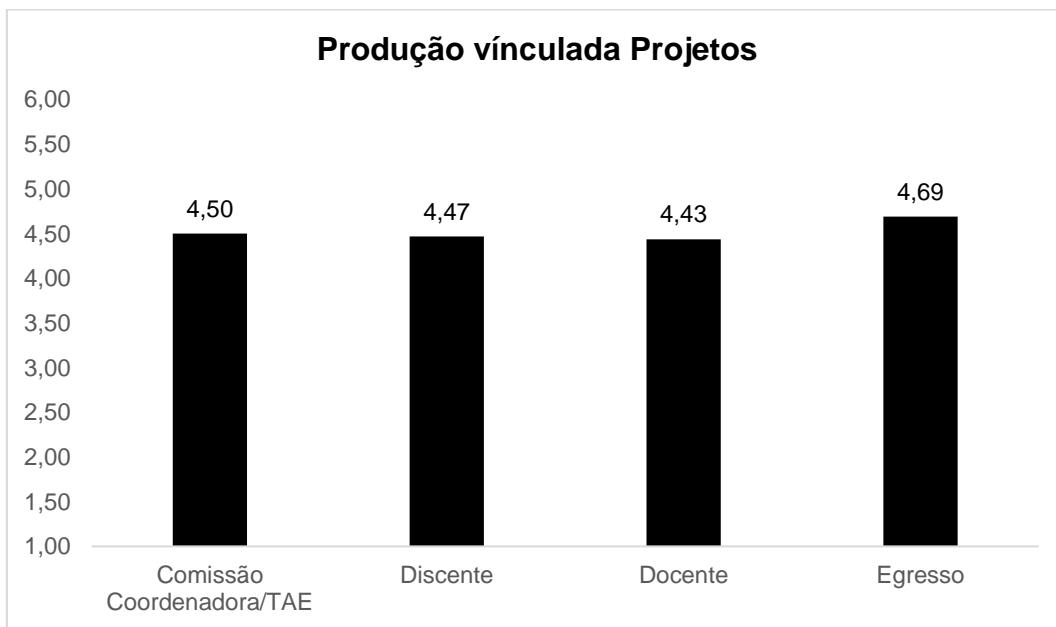
Quanto o quanto relevante os discentes consideram o projeto de pesquisa para a ciência, em uma escala de 1 (Totalmente irrelevante) até 5 (Totalmente relevante), os discentes de mestrado obtiveram a maior média ($4,77 \pm 0,43$), seguido pelos discentes de doutorado ($4,61 \pm 0,63$).



Por fim, em relação a classificação da atuação do Programa de Pós-Graduação em Educação Física - UFJF/UFV na profissionalização e inserção no mercado de trabalho dos egressos, os discentes de Mestrado classificaram em sua maioria como Excelente (35,8%), os de Doutorado como Muito boa (29,4%), assim como os egressos de Mestrado (35,7%) e Doutorado (41,4%).



Em relação a percepção de vínculo da produção científica com os Projetos de Pesquisa, em uma escala de 1 (nada) até 5 (totalmente), os egressos foram os que avaliaram com a melhor média ($4,69 \pm 0,60$), seguido pela Comissão Coordenadora/TAE ($4,5 \pm 0,58$).



Em relação a estabilidade do Corpo docente, a utilização da estrutura do PPGEFI UFJF/UFV pelo docente e pelo discente, a participação de docentes, discentes, técnicos e comunidade acadêmica de forma efetiva e a oportunidade, atividades e apoio relacionados à internacionalização, a maioria dos membros da Comissão Coordenadora, Docentes, Discentes e Egressos responderam que sim, que consideram o corpo docente do PPGEFI UFJF/UFV estável, que docentes e discentes utilizam a estrutura e participam de forma

efetiva do PPGEFI e que o programa oferece oportunidades para internacionalização.

Corpo docente é estável?		Docente utiliza a estrutura do PPGEFI UFJF/UFV?		Discente utiliza a estrutura do PPGEFI UFJF/UFV?		A participação de docentes, discentes, técnicos e comunidade acadêmica no PPGEFI UFJF/UFV é efetiva?		O Programa de Pós-Graduação em Educação Física - UFJF/UFV oferece oportunidade/atividades/apoio relacionados à internacionalização?		
	Sim	Não/Não sei responder	Sim	Não/Não sei responder	Sim	Não/Não sei responder	Sim	Não/Não sei responder	Sim	Não/Não sei responder
Comissão Coordenadora/TAE (n = 4)										
Coordenadora/TAE (n = 4)	4	-	3	1	4	-	3	1	4	-
Docente (n = 23)	18	5	19	4	19	4	20	3	19	4
Discente (n = 92)	67	25	73	19	68	24	66	26	74	18
Egresso (n = 71)	63	8	61	10	57	14	61	10	58	13

Em relação aos bolsistas atenderem aos requisitos de produtividade do PPGEFI UFJF/UFV, a maioria acredita que sim.

	Os bolsistas atendem aos requisitos, atividades e produtividade do Programa de Pós-Graduação em Educação Física - UFJF/UFV?	
	Sim/Em parte	Não/Não sei responder
Comissão Coordenadora/TAE (n = 4)	3	1
Docente (n = 23)	3	1/7
Discente (n = 92)	43/11	38
Egresso (n = 71)	36/12	2/21

Quanto as dissertações e teses gerarem produções científicas, a maioria apontou que sim.

	As dissertações e teses geram produções científicas?	
	Sim/Em parte	Não/Não sei responder
Comissão Coordenadora/TAE (n = 4)	4	0
Docente (n = 23)	18/1	4
Discente (n = 92)	72/12	8
Egresso (n = 71)	58/11	2

Em relação se há publicação anual de 1 a 2 artigos (Qualis A) com a participação docente e discente, a maioria apontou que sim.

	Há publicação anual de 1 a 2 artigos (Qualis A) com a participação docente e discente?	
	Sim/Em parte	Não/Não sei responder
Comissão Coordenadora/TAE (n = 4)	2/1	1
Docente (n = 23)	9/4	2/8
Discente (n = 92)	51/10	2/29
Egresso (n = 71)	41/10	1/19

A maioria indicou que participa de pelo menos um evento científico por ano.

Você participa de pelo menos 1 evento científico anualmente?		
	Sim	Não
Comissão Coordenadora/TAE (n = 4)	3	1
Docente (n = 23)	20	3
Discente (n = 92)	77	15
Egresso (n = 71)	63	8

Quando perguntados se os docentes/discentes atuam de forma efetiva nas atividades em geral do Programa de Pós-Graduação em Educação Física e/ou Graduação - UFJF/UFV a maioria respondeu que sim.

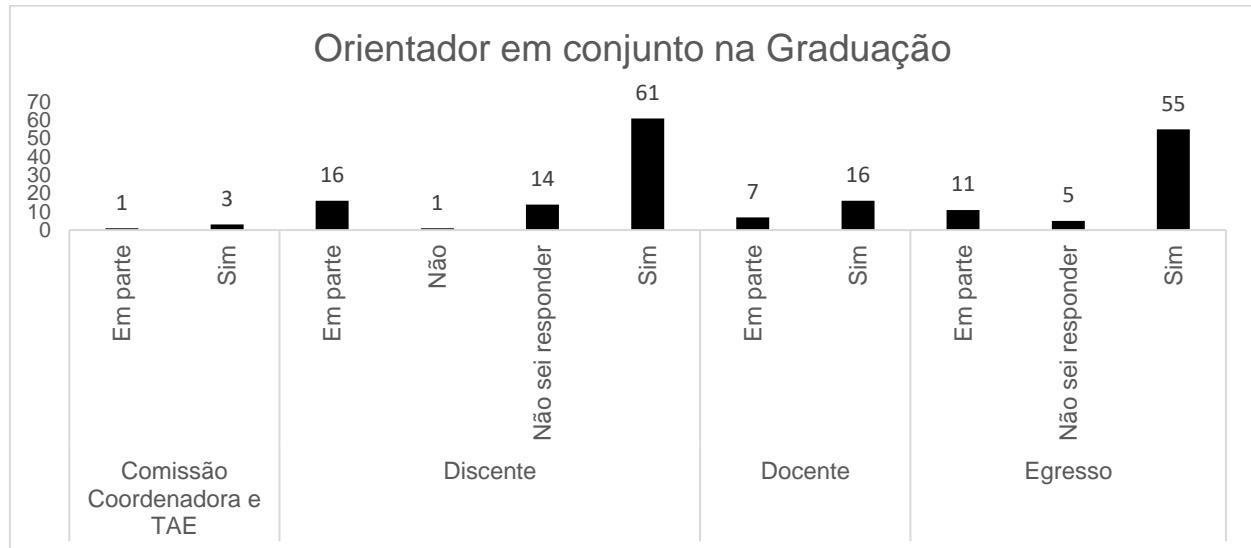
Os docentes/discentes atuam de forma efetiva nas atividades em geral do Programa de Pós-Graduação em Educação Física e/ou Graduação - UFJF/UFV?		
	Sim	Não
Comissão Coordenadora/TAE (n = 4)	3	1
Docente (n = 23)	15/1	7
Discente (n = 92)	67/10	3/12
Egresso (n = 71)	50/12	1/8

Sobre se há integração das atividades do Programa de Pós-Graduação em Educação Física com as atividades da Graduação, a maioria apontou que há essa integração.

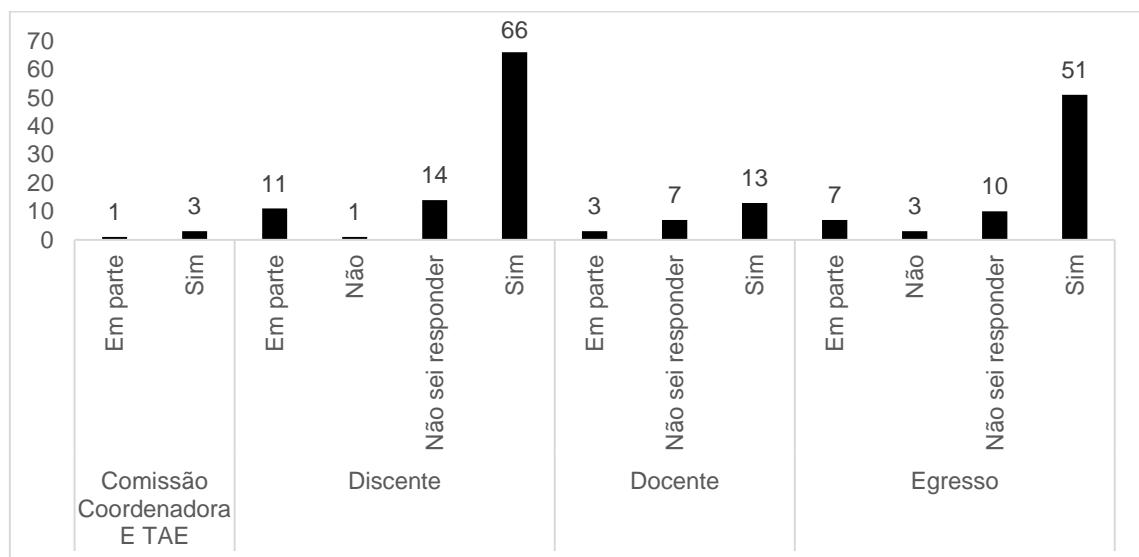
Os docentes/discentes atuam de forma efetiva nas atividades em geral do Programa de Pós-Graduação em Educação Física e/ou Graduação - UFJF/UFV?		
	Sim/Em parte	Não/Não sei responder

Comissão Coordenadora/TAE (n = 4)	2/2	0
Docente (n = 23)	17/5	1
Discente (n = 92)	20/13	6/20
Egresso (n = 71)	48/15	1/7

Sobre a questão de orientador atuar em conjunto com o discente na graduação, a maioria apontou que sim.

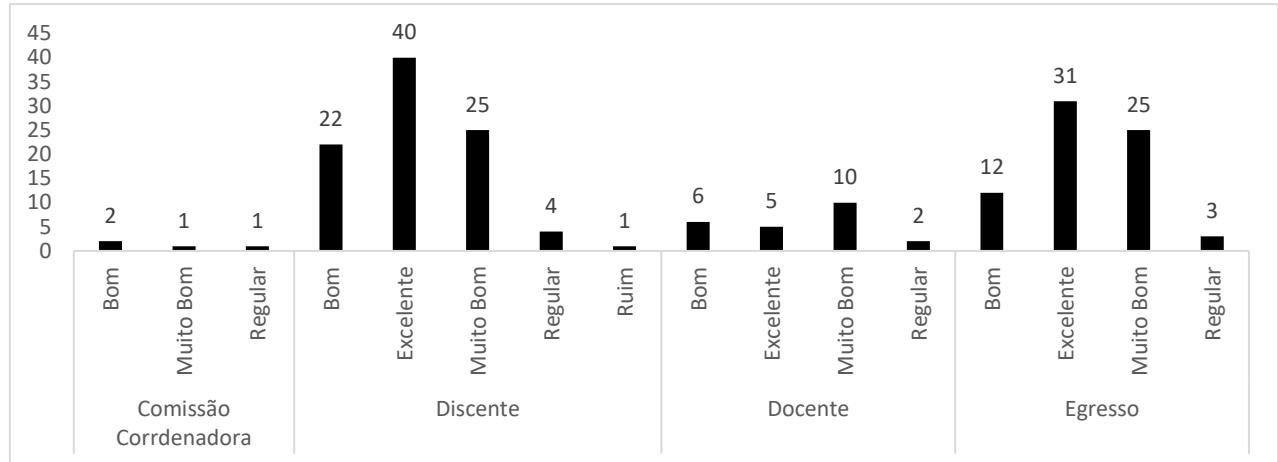


Sobre ter produção com a graduação, a maioria apontou que acredita que possui.

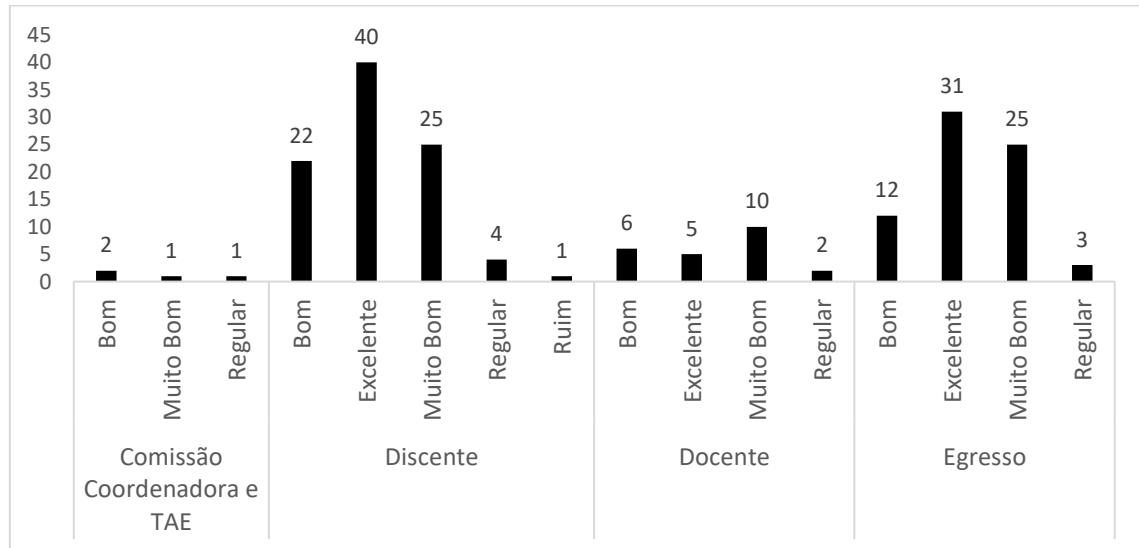


10 INFRAESTRUTURA

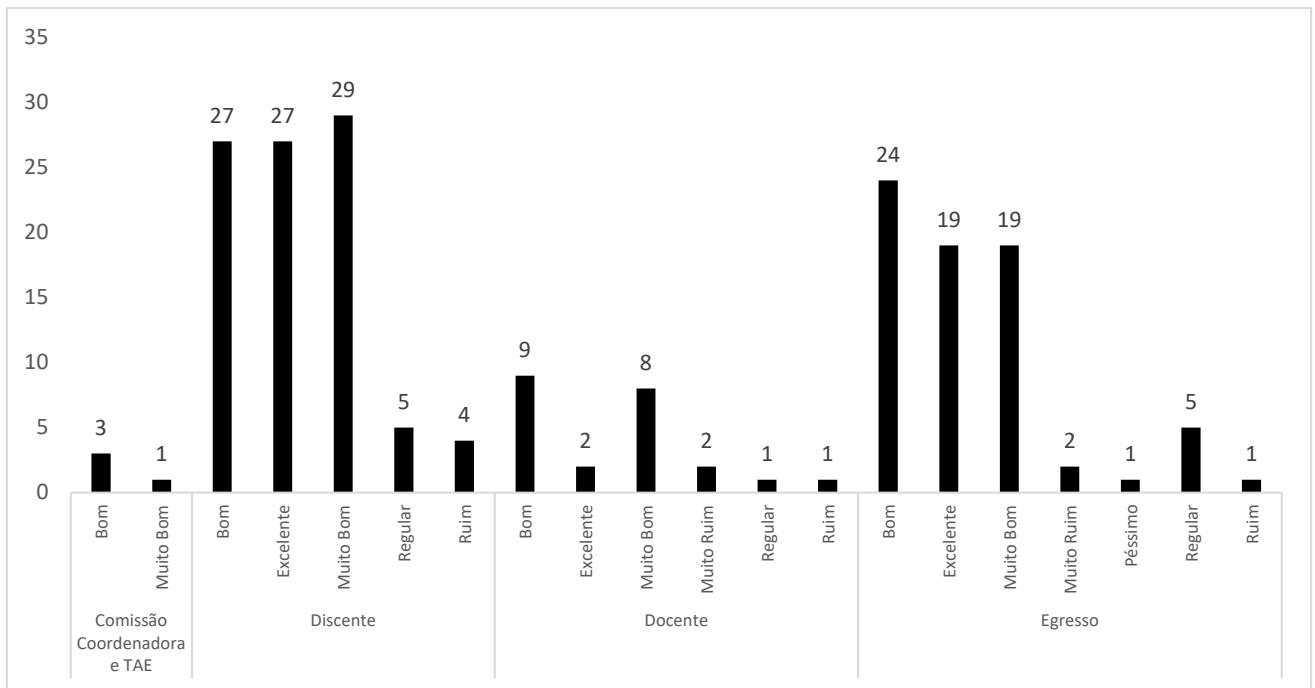
Sobre a qualidade das salas de aula, mesas e cadeiras, a maioria considera como Excelente ou Muito bom.



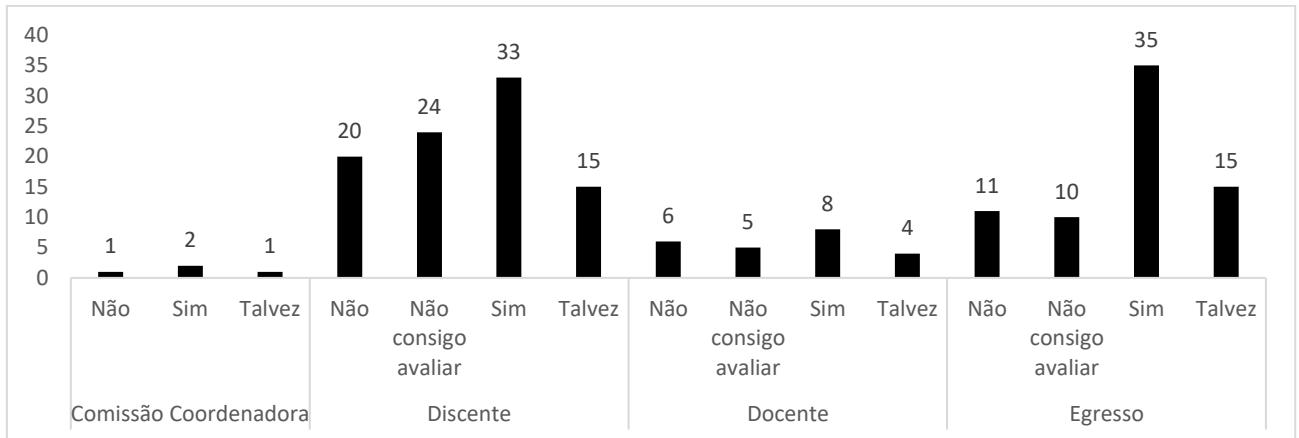
Quanto a qualidade dos materiais disponíveis na sala de aula: data show, canetas, quadros, luz, a maioria considerou como Excelente ou Muito bom.



Sobre a qualidade dos laboratórios: espaço físico, mesas, cadeiras, internet, a maioria apontou que é Muito bom ou bom.



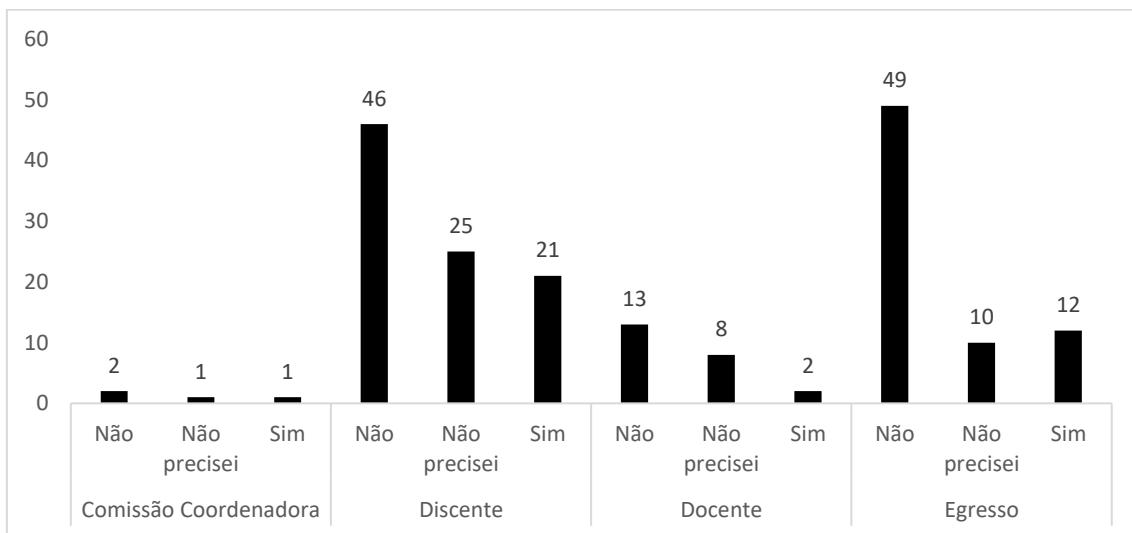
Sobre o acesso a todos os laboratórios, materiais e equipamentos disponíveis no programa, a maioria considera que sim, possui acesso.



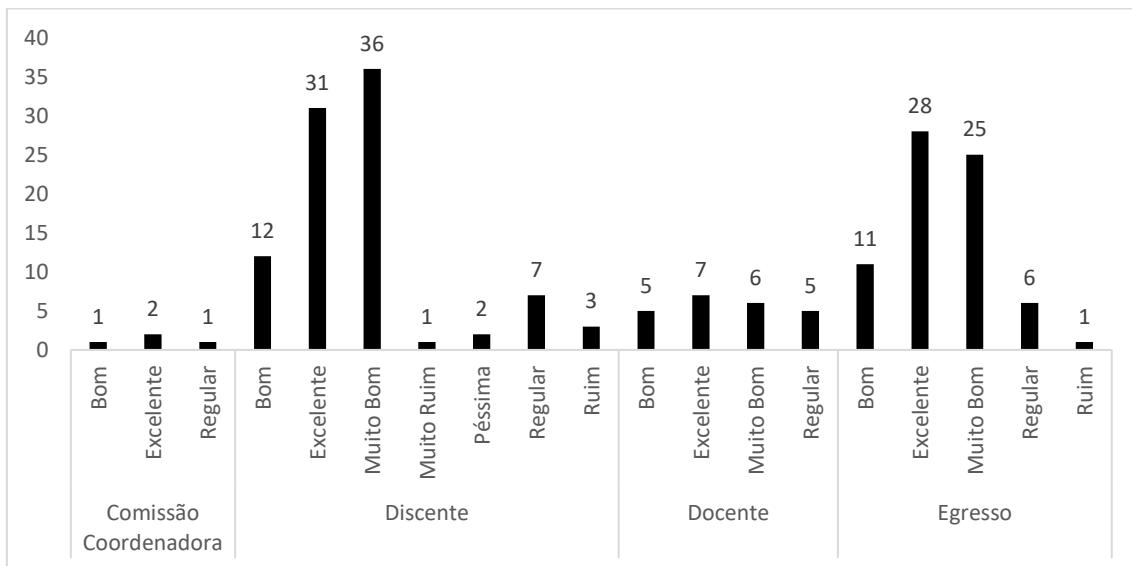
Em relação a acessibilidade, em uma escala de 1 (Totalmente Inacessível) até 5 (Totalmente Acessível), a maior média foi entre os egressos ($4,21 \pm 0,95$).

	Média	Desvio Padrão
Comissão Coordenadora	3,75	1,26
Discente	3,86	0,96
Docente	3,96	0,82
Egresso	4,21	0,95

Sobre dificuldade em ter acesso a algum equipamento/material/espaço para realizar alguma pesquisa, a maioria não teve dificuldade em acessar esses espaços.



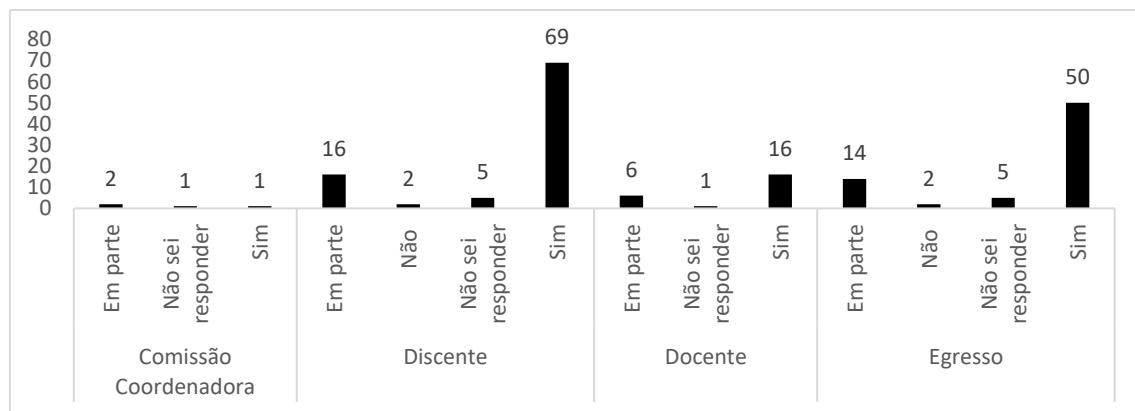
Sobre a estrutura de colaboração entre professores/orientadores, laboratórios, a maioria apontou para Excelente e Muito bom.



Em relação à adequação dos ambientes fornecidos pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Física - UFJF/UFV à presença dos docentes/discente/técnicos, em uma escala de 1(Totalmente Inadequada) até 5 (Totalmente Adequada), a maior média foi entre os docentes ($4,26 \pm 0,75$).

	Média	Desvio Padrão
Comissão Coordenadora	3,75	0,96
Discente	4,25	0,85
Docente	4,26	0,75
Egresso	4,25	0,84

Em relação à facilidade de acesso ao Campus da UFJF/UFV, a maioria considera como Acessível



Quando perguntados sobre a adequação da estrutura do Programa de Pós-Graduação em Educação Física - UFJF/UFV às necessidades das suas atividades, em uma escala de 1 (totalmente inadequada) até 5 (totalmente adequada), os egressos apresentaram a maior média ($4,30 \pm 0,82$).

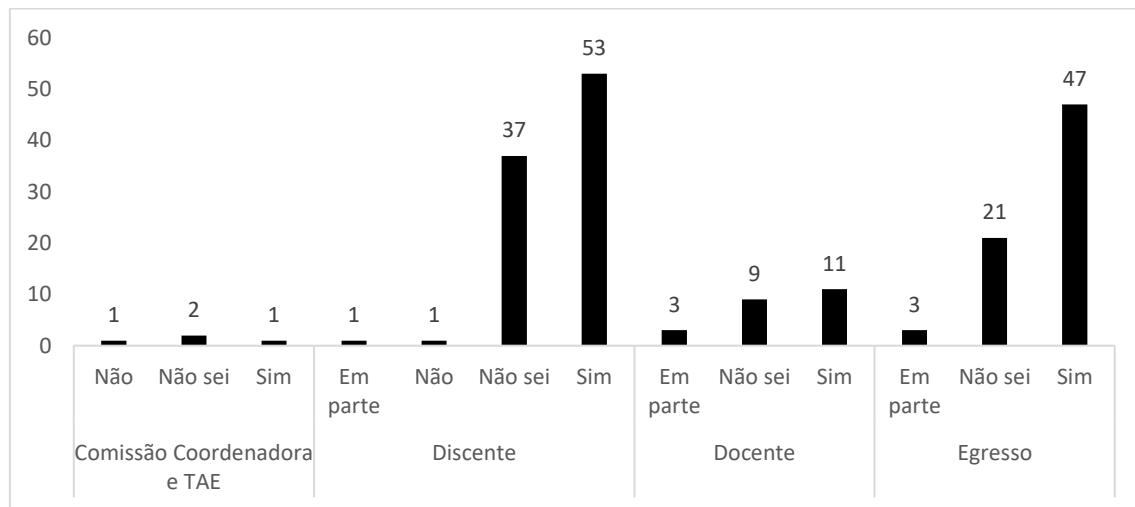
	Média	Desvio-padrão
Comissão Coordenadora	4,25	0,96
Discente	4,25	0,96
Docente	4,26	0,86
Egresso	4,30	0,82

Sobre críticas e sugestões sobre a infraestrutura a maioria não teve nenhuma ($n = 148$). As críticas e sugestões foram relacionadas à **Infraestrutura em Governador Valadares**: Falta de um espaço físico exclusivo do programa em Governador Valadares, gerando sensação de distanciamento; Laboratório utilizado pertence ao Departamento de Fisioterapia, não ao programa, dificultando a integração dos discentes; Necessidade de um laboratório próprio ou maior colaboração com programas relacionados; Melhorias estruturais no campus de GV, incluindo criação de um prédio próprio; Falta de organização e disponibilidade de espaços adequados para atividades acadêmicas e de pesquisa; **Espaços para Pesquisa e Ensino**: Falta de alojamento para

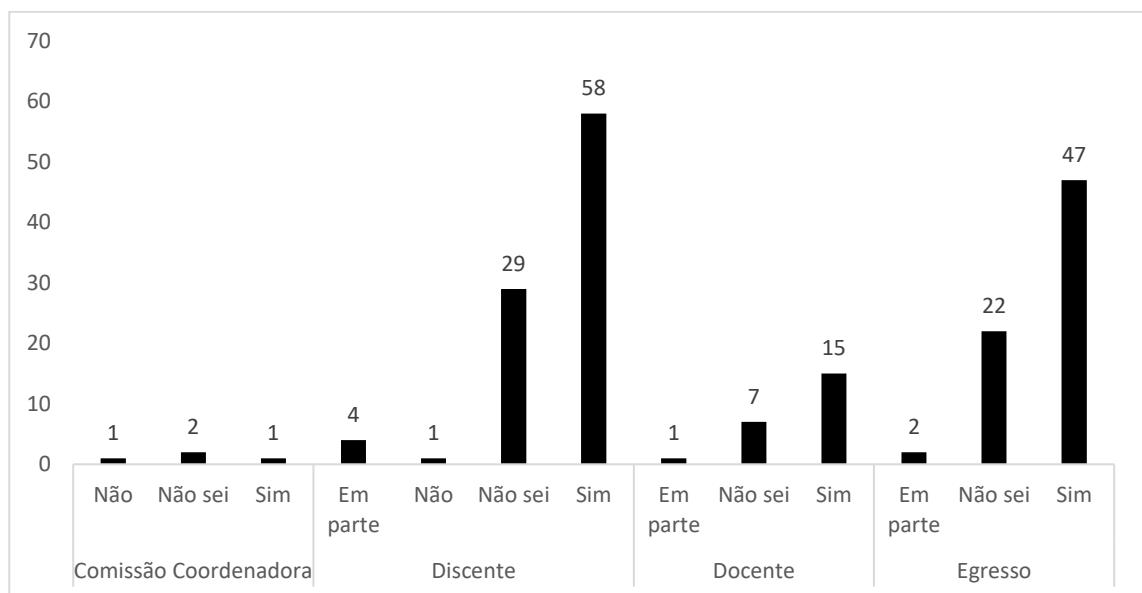
pesquisadores e professores visitantes na FAEFID; Melhorias na climatização das salas de aula, especialmente durante o calor; Atualização dos equipamentos audiovisuais (datashows ainda utilizam cabos VGA sem adaptadores modernos); Necessidade de espaços adequados para defesa de dissertações e teses em formato híbrido; Falta de estrutura para pesquisas em esportes de areia devido à ausência de uma quadra apropriada; **Laboratórios e Equipamentos:** Alguns laboratórios estão com estrutura defasada e necessitam de manutenção; Equipamentos de pesquisa em más condições ou insuficientes para a demanda; Problemas de acesso aos laboratórios e equipamentos, que pertencem a outros departamentos; Falta de manutenção preventiva em laboratórios, impactando pesquisas; Necessidade de atualização e aquisição de novos equipamentos para o desenvolvimento do programa; Condições precárias do LABESC (goteiras, infiltrações, mofo e cadeiras danificadas); **Acessibilidade e Infraestrutura Física:** Prédios sem elevadores, dificultando acesso para alunos com necessidades especiais; Detalhes inacabados na construção do prédio novo, comprometendo acessibilidade; Problemas estruturais que afetam diretamente a experiência acadêmica, como salas alagadas em períodos chuvosos; **Organização e Recursos:** Maior planejamento e organização na utilização de salas e espaços esportivos; Gerência direta dos recursos financeiros pela coordenação local da UFJF/GV; Necessidade de maior investimento em laboratórios e equipamentos; Internet instável e necessidade de melhoria na conectividade; Sugestão de criação de uma sala exclusiva para videoconferências.

11 RELAÇÃO COM A EXTENSÃO

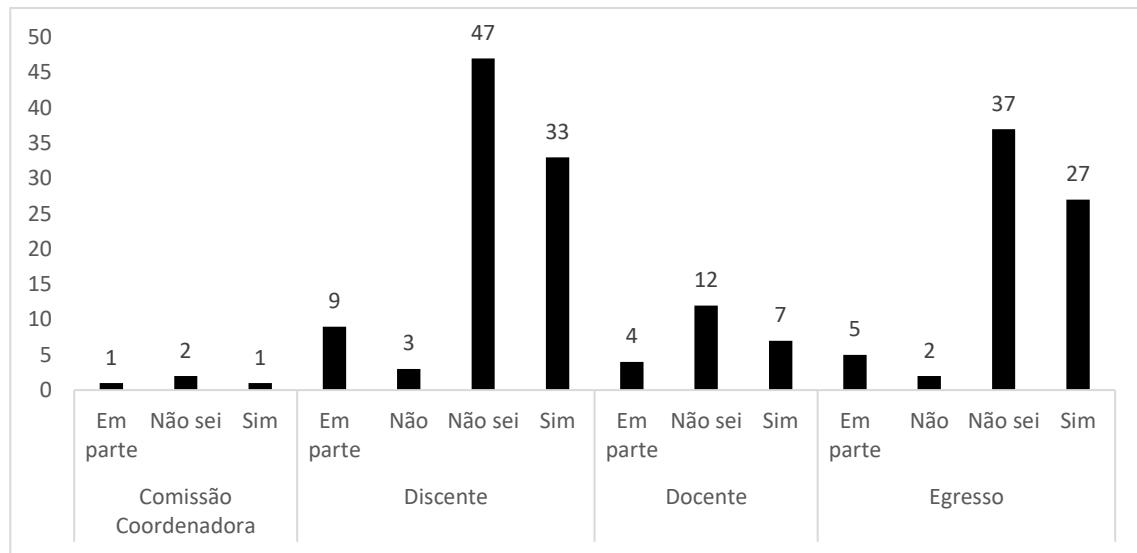
Quando perguntado se há docentes do Programa de Pós-Graduação em Educação Física ofertando Extensão comunitária, a maioria aponta que sim.



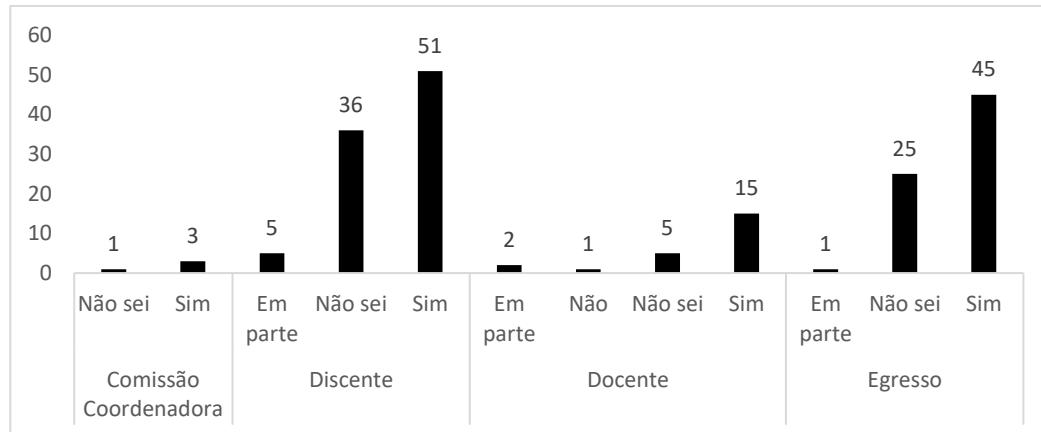
Sobre a participação de discentes do programa /técnicos nos projetos de extensão, a maioria apontou que sim.



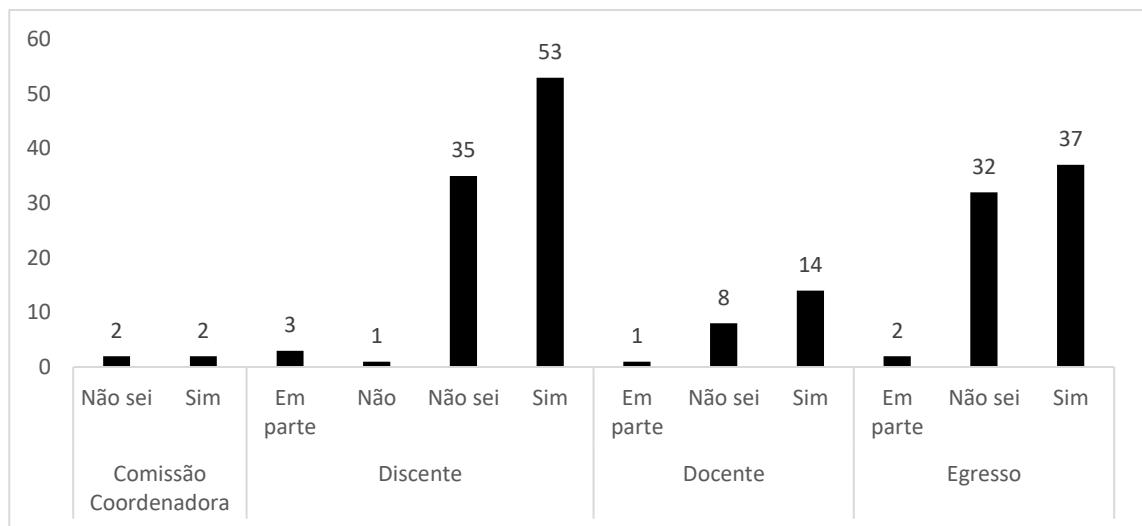
Por fim, se acreditam que há abrangência geográfica na oferta de projetos, não se restringindo apenas à região da Universidade. A maioria apontou que não sabe.



Se os projetos de extensão geraram produção técnica, científica, educacional e/ou social, a maioria reportou que sim.



Sobre se há procura pelas atividades de extensão desenvolvidas pelo Programa de Pós-Graduação na Universidade, a maioria considera que sim.



Para a maioria, os programas/atividades de extensão desenvolvidos pelo Programa de Pós-Graduação são conhecidos pela comunidade acadêmica.

